

IX SEMINÁRIO INTERNACIONAL Educação Física, Lazer e Saúde

SIEFLAS 2013

Desafios e Oportunidades num Mundo em Mudança



Coordenadores: Beatriz O. Pereira, Graça S. Carvalho, António C. Cunha & Alberto Nídio Silva

Universidade do Minho - Instituto de Educação
Braga, Portugal - 03 a 06 de Julho



Realização: Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC)
www.ciec-uminho.org/sieflas2013 | sieflas@ie.uminho.pt | (+351) 253 60 12 12

FICHA TÉCNICA:

Título: Atas do IX Seminário Internacional de Educação Física, Lazer e Saúde
Proceedings of the IX International Seminar of Physical, Leisure and Health

Coordenadores de Edição: Beatriz O. Pereira, Graça S. Carvalho, Camilo Cunha, Alberto Nídio Silva.

Autor (es): Beatriz O. Pereira, Graça S. Carvalho, António Camilo Cunha, Alberto Nídio Silva

Comissão Editorial: Alberto Nídio Silva, Carla Silva, Cláudia Ferreira.

Arranjo de textos: Carla Silva e Claudia Ferreira

Data: Julho de 2013

Impressão: Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga.

ISBN: 978-972-8952-27-3

Edição: Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC), Instituto de Educação, Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 - Braga, Portugal.

Telefone: 253601212

Email: ciec@ie.uminho.pt

URL: www.ciec-um.org

Comunicações				
24 - Aquisição de valores no âmbito das atividades desportivas nos currículos transversais	Carma Martins, Beatriz Oliveira Pereira, João Manuel Petrica	189	karmamartins168@hotmail.com	Texto Completo
37 - O processo de envelhecimento na escola: desmistificando pensamentos através da oficina de formação vida saudável.	Érica Pinto, Gutemberg Pinto, Gustavo Aranha, Jadna Santos, Joel Farias, Davi Correa	198	ericasp.edf@hotmail.com	Texto Completo
76 - Competência Profissional em Educação Física - Autoperceção dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário do Concelho de Viseu	Luiz Queiroga, Carlos Francisco	-	claudio.queiroga@gmail.com	Resumo
104 - A autoscopia como estratégia: a percepção e reflexão de uma professora de Educação Física sobre sua ação pedagógica	Zenaide Galvão, António Camilo Cunha	207	zgalvao@uol.com.br	Texto Completo
112 - A importância das vivências em práticas físicas e desportivas do professor de Educação Física na construção do seu saber profissional	Isabel Augusto, Maria Condessa	219	isabelnaiaster@gmail.com	Texto Completo
129 - Contribuições da extensão na formação docente universitária	Edison de Souza, Alba de Souza	-	edsonrs@hotmail.com	Resumo
136 - A promoção de competências de aprendizagem em ambientes online no ensino da Educação Física	Maria da Glória Ribeiro, J. António Moreira	231	jmoreira@uab.pt	Texto Completo
200 - Referenciais orientadores para uma pedagogia do esporte: a Educação Física como protagonista...	Sónia Pereira, Ricardo Rezer	-	mail.filipa@gmail.com	Resumo
Workshops				
49 - Políticas públicas de esporte, lazer e inclusão social: estratégias de acompanhamento pedagógico de um programa esportivo social de nível nacional – programa segundo tempo (PST).	Sérgio Souza, Claudio Kravchychyn, Amauri Oliveira, Marta Soares, Adnelson Santos, Hamilton Júnior	-	sergioadesouza@gmail.com	Resumo
143 - O ensino do Hip Hop em aulas de Educação Física: resultados de uma experiência de formação continuada	Roberto Iaochite	244	iaochite@rc.unesp.br	Texto Completo
Poster				
32 - Esporte educacional: uma análise da implantação da proposta pedagógica do PST	Adnelson Santos, Amauri Bassoli, Claudio Kravchychyn, Hamilton Ferro Jr, Sergio Souza, Marta Genú	-	adnelsonaraujo@yahoo.com.br	Resumo

A importância das vivências em práticas físicas e desportivas do professor de Educação Física na construção do seu saber profissional

Isabel Augusto

UNIVERSIDADE DOS AÇORES

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Ponta Delgada

2012

RESUMO

O perfil do professor de educação física compreende uma diversidade de experiências e vivências em atividades físicas e desportivas, adquiridas antes da formação inicial e ao longo do desenvolvimento profissional, contribuindo para uma melhor prática de ensino.

A presente dissertação pretendeu conhecer a influência da preparação no âmbito da formação específica, realizada ao longo da vida na construção do desenvolvimento profissional de alguns professores de educação física da Região Autónoma dos Açores.

Deste modo, no ano letivo de 2011/2012 seleccionámos uma amostra de 64 professores de educação física, que lecionavam nas escolas pertencentes ao concelho de Ponta Delgada a quem foi solicitado o preenchimento de um inquérito por questionário. Este instrumento, construído para o estudo, abarcou uma análise retrospectiva das experiências em atividades físicas e desportivas e das suas conceções sobre a sua importância no seu desenvolvimento profissional como docentes.

Os resultados permitiram concluir que a maioria dos professores de educação física inquiridos, naturais da região autónoma dos Açores e de outras regiões, independentemente da sua naturalidade ou escola de formação fruiu de uma vida repleta de experiências em práticas físicas e desportivas, quer como atletas quer como treinadores. Segundo as conceções destes professores de educação física, o seu passado em práticas físicas e desportivas exerceu uma grande influência no seu desempenho profissional, nos domínios da formação pessoal e profissional e do conhecimento pedagógico-didático.

O gosto pela prática desportiva e o modelo de antigos professores, foram ainda dois fatores que também influenciaram, a opção de seguir a carreira educativa como professores de educação física.

As estratégias mais comuns para desenvolver o seu saber profissional como professores de educação física, consistem nas ações de formação e nas tarefas realizadas entre pares, enquanto como treinadores são indicadas, igualmente, as ações de formação.

EDUCAÇÃO FÍSICA; SABER PROFISSIONAL; VIVÊNCIAS EM ATIVIDADES FÍSICAS E DESPORTIVAS; DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

No contacto direto com os professores de educação física, quer em contexto de sala de aula, quer no relacionamento formal ou informal, deparamo-nos com uma diversidade de conceções e atitudes face à sua profissão, que são inerentes à sua identidade pessoal e profissional.

Essa identidade que lhe é exclusiva, construída a partir das suas vivências adquiridas ao longo da formação educativa e profissional, pode explicar, o seu estilo particular de interpretar a educação física e de a transmitir aos seus alunos, influenciando assim, o seu desempenho profissional como professor de educação física.

De acordo com diversos autores (Lanier e Little, 1986; Nemser e Floden, 1986; Carvalho, 1996 e Schempp, 2005) as expectativas e motivações do indivíduo podem influenciar a opção de seguir a carreira educativa funcionando, inicialmente, como fator impulsionador, e, posteriormente, no desenvolvimento profissional como agente potenciador. A preferência em ser professor depende, não só de fatores extrínsecos ao indivíduo: meio social, natureza socioeconómica e os diferentes significados que são atribuídos à profissão, como também de fatores intrínsecos relacionados com a motivação pessoal associada à propensão e ao prazer de ensinar.

Na conceção de Formosinho et al (2010, p. 8), a aprendizagem da docência começa muito antes da entrada do curso de formação inicial, através do processo de socialização ocupacional (Carvalho, 1996, p. 38) representado pelo contexto familiar,

pelos vivências na condição de aluno (Mesquita, 2011, p. 19), no contacto com estilos diferentes dos professores continuando mais tarde, na formação inicial de professores, ganhando consistência através da socialização profissional em contexto escolar (Mesquita, 2011, p. 9).

É nesta perspetiva, que Schempp (2005, p. 63) salienta a preocupação crescente da investigação educacional e das entidades formativas sobre a socialização do professor, procurando explorar e incrementar o processo de aprendizagem socialmente construído para ensinar e ser professor.

Sobre a razão do professor, Clark e Peterson (1986, p. 255) determinam que as ações do pensamento, como o planeamento e a tomada de decisão constituem a esfera educacional. A forma como o currículo é interpretado e colocado em prática e o modo como decorre o processo ensino-aprendizagem dos alunos, dependem desta dimensão cognitiva do professor.

A formação de professores deve por isso focar-se nas dimensões pessoal (Chaves, 1997, p. 52) e cognitiva (Clark & Peterson, 1986, p. 255) do professor, desafiando-o a participar em experiências inovadoras, proporcionando-lhe uma atualização e uma receptividade à mudança, quer na conceção de aspetos relacionados com a formação quer à sociedade em geral.

Partindo do pressuposto que as experiências vivenciadas ao longo da vida, contribuem para a construção da identidade pessoal e profissional do professor, influenciando o seu desempenho profissional, o trabalho de investigação realizado no âmbito do curso de mestrado de supervisão pedagógica pretendeu conhecer e analisar, numa primeira fase, as vivências em atividades físicas e desportivas dos professores de educação física, que lecionaram nas escolas pertencentes ao concelho de Ponta Delgada e as conceções destes docentes sobre a sua importância na construção do seu saber profissional. Numa segunda fase, pretendemos comparar os resultados obtidos entre os professores naturais da RAA e os professores de outras regiões do país (OR) que lecionaram na região, no ano letivo (2010/2011), com o propósito de conhecer as diferenças existentes quanto às experiências e às conceções entre ambos.

Deste modo, como objetivo geral pretendemos analisar as conceções que os professores de EF das Escolas Básicas Integradas e Secundárias de Ponta Delgada

(EBIS-PD) têm acerca do modo, como a formação específica em Atividade Física e Desporto adquirida ao longo da vida, influencia o seu desenvolvimento profissional. Foram ainda formulados os seguintes objetivos específicos:

Objetivo 1: Analisar e comparar os diferentes perfis de professores de EF das EBIS-PD, em função da sua naturalidade, preparação e conceções sobre a sua importância na construção e desenvolvimento do seu saber profissional, nas várias vertentes do conhecimento.

Objetivo 2: Analisar e comparar o tipo de preparação do professor de EF das EBIS-PD, desde as suas vivências em práticas físicas e desportivas, até à formação enquanto treinador (clube) e professor (escola) em função da sua escola de formação (Universidades e escolas Superiores de Educação) e naturalidade (Região Autónoma dos Açores ou Outras Regiões)

Objetivo 3: Analisar e comparar as diferentes conceções do professor de EF das EBIS-PD, sobre a importância das vivências em práticas físicas e desportivas bem como dos percursos da sua formação enquanto treinador e professor de EF no desempenho da sua atividade profissional na escola, em função da sua naturalidade (Região Autónoma dos Açores ou Outras Regiões) e escola de formação (Universidades e Escolas Superiores de Educação).

METODOLOGIA

Esta investigação recorreu aos métodos quantitativos e qualitativos para caracterizar a população em estudo, tanto nos domínios, pessoal e profissional, como nas respetivas dimensões conceptuais.

O inquérito por questionário permitiu-nos aceder aos dados bibliográficos e às vivências em atividades físicas e desporto no percurso de socialização dos professores e ainda conhecer a respetiva conceptualização sobre a formação inicial e desenvolvimento profissional.

Para o tratamento dos dados, construímos uma base de dados no programa informático SPSS, versão 15.0.

A análise estatística sustentou-se nas seguintes técnicas estatísticas descritivas: análise de frequência e as técnicas comparativas correlacionais (Bravais-

Pearson, r). Para o tratamento das questões de resposta aberta foram categorizadas as conceções presentes nas respostas dos inquiridos.

POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população-alvo neste estudo refere-se ao universo de 114 professores de EF, que lecionavam no ano letivo 2011/2012, nas escolas de ensino básico e secundário pertencentes ao concelho de Ponta Delgada, da ilha de S. Miguel, na Região Autónoma dos Açores (RAA).

A amostra é constituída por 64 professores de EF, portadores de habilitação própria para a docência da disciplina, em atividade no ano letivo 2011/2012, da totalidade das escolas de ensino básico e secundário, existentes no concelho de Ponta Delgada.

Quanto à caracterização da amostra, podemos aferir que a maioria pertence ao género masculino (77%), predominando os professores cujo escalão etário se situa entre os 31 e 40 anos (61%).

No que diz respeito à naturalidade, sobressaem os professores (52%) naturais da Região Autónoma dos Açores (RAA).

Sobre a formação académica constata-se que o maior grupo de professores obteve as suas habilitações para o ensino, na universidade (60%) e os restantes nas escolas superiores de educação (40%).

Nos anos de docência verificámos que o grupo de professores da nossa amostra é constituído por uma percentagem de docentes relativamente jovem (69%), sendo que a maioria pertence ao quadro de nomeação definitiva (77%).

Da totalidade da amostra podemos ainda salientar que 96% dos professores praticaram atividades físicas ou desportivas ao longo das suas vidas.

RESULTADOS ESSENCIAIS DO ESTUDO

Objetivo 1

Distribuição dos professores de acordo com as instituições onde adquiriram a sua Formação Inicial (FI)

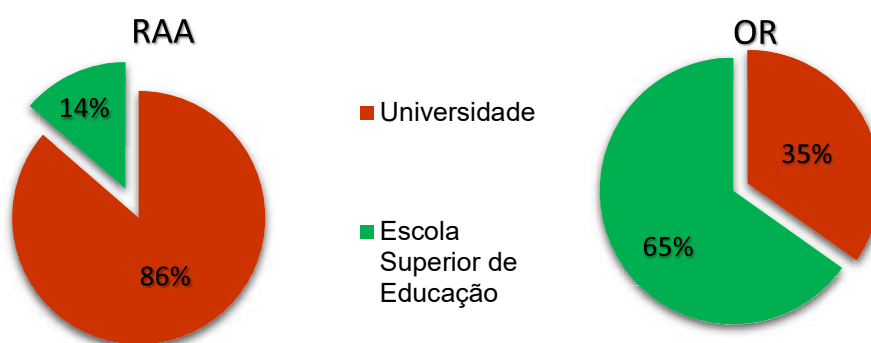


Figura 1- Distribuição dos professores em função da naturalidade e em relação às instituições de formação (Universidade e ESE) onde adquiriram a sua habilitação na formação inicial

Existe um predomínio de indivíduos naturais da RAA (86%) que frequentaram o curso de EF nas instituições universitárias.

No grupo dos indivíduos naturais de OR, sobressaem os indivíduos (65%) que frequentaram o curso nas escolas superiores de educação (ESE)

Distribuição dos graus de habilitação académica dos professores, tendo em conta a sua naturalidade

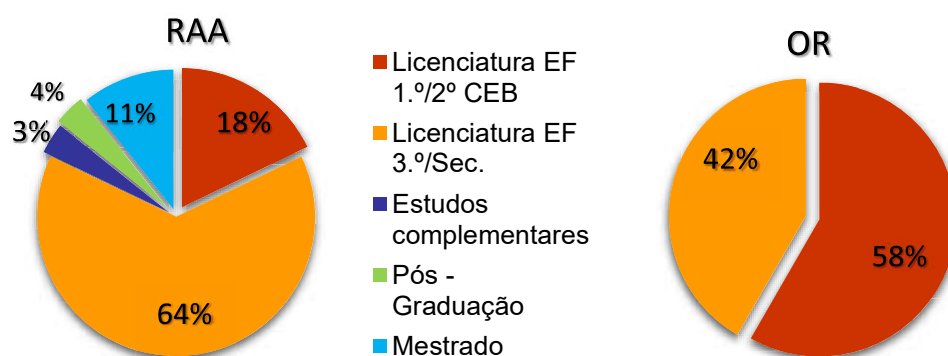


Figura 2- Distribuição dos professores de EF em função da naturalidade e em relação aos respetivos graus académicos

Existe um maior grupo de professores naturais da RAA com habilitação para lecionar o 3.ºCEB/SEC (64%) e outro grande grupo de professores naturais de OR com habilitação para lecionar o 1.º/2.º CEB (58%).

A análise estatística realizada permitiu, constatar que as duas variáveis, natural de outras regiões e habilitações académicas estão significativamente associadas (Correlação de Bravais-Pearson, com $r = -0,373$ a $p = 0,002$), ou seja, existe uma relação entre a naturalidade e a escola de formação inicial em EF, sendo que os professores da RAA ingressam, preferencialmente, na universidade obtendo a licenciatura para a lecionação do 3.º CEB/Sec.

Conceções dos professores sobre a influência da formação académica no conceito inicial de EF

Quadro 1 – Distribuição das respostas no que respeita às conceções dos professores sobre a influência da formação académica no conceito inicial de EF, em função da instituição de formação inicial

Domínios do professor que constituem as conceções iniciais sobre a EF	N.º total de respostas					
	Total dos Professores		Instituição de Formação de Professores			
	N	%	Universidade		ESE	
			N	%	N	%
A Formação Pessoal e Profissional	14	37,8	7	38,9	7	36,8
B Conhecimento científico - base	10	27,0	3	16,7	7	36,8
C Conhecimento pedagógico-didático	7	18,9	4	22,2	3	15,8
D Conhecimento científico específico	6	16,2	4	22,2	2	10,5
Total	37	100	18	100	19,0	100

A conceção comum dos nossos professores de EF (37,8%) menciona que, a formação inicial reforçou o conceito inicial de educação física, no domínio da formação pessoal e profissional.

Conceções dos professores e treinadores sobre as estratégias mais importantes para o seu desenvolvimento profissional

Quadro 2 – Distribuição das conceções professores de EF sobre as estratégias mais importantes para o desenvolvimento do seu saber profissional, em função da sua naturalidade

Desenvolvimento do saber profissional como professor	N.º Total de respostas					
	Total dos Professores		Naturalidade			
	N	%	RAA		OR	
			N	%	N	%
1.ª Ações de formação	28	46,7	13	44,8	15	48,4
2.ª Ações de formação	9	15,0	6	20,7	3	9,7
	Trabalho entre pares na(s) escola(s)	9	15,0	3	10,3	6
3.ª Pesquisa autodidata pela internet	14	23,3	7	24,1	7	22,6
Total	58	100	29	100	31	100

As ações de formação fazem parte das estratégias adotadas, pela maioria dos professores (46%) e treinadores (40%) de ambas as naturalidades, para o desenvolvimento do saber profissional.

Conceções dos professores sobre as áreas com mais influência na sua formação inicial em função da instituição de formação

Quadro 3 – Distribuição das conceções professores de EF sobre as estratégias mais importantes para o desenvolvimento do seu saber profissional, em função da sua naturalidade

Áreas relevantes na formação inicial (FI)		N.º Total de respostas					
		Total dos Professores		Instituição de Formação Inicial			
				Universidade		ESE	
N	%	N	%	N	%		
1. ^a	Pedagógica	26	45,6	14	38,9	12	57,1
2. ^a	Saúde	17	29,8	12	33,3	5	23,8
3. ^a	Saúde	14	24,6	10	27,8	4	19,0
Totais		57	100	36	100	21	100

A maioria dos professores formados nas universidades e nas escolas superiores de educação (45%) considera a área pedagógica a mais importante nos respetivos programas de formação inicial em EF.

Objetivo 2

As vivências dos professores de educação física em atividades físicas e desportivas

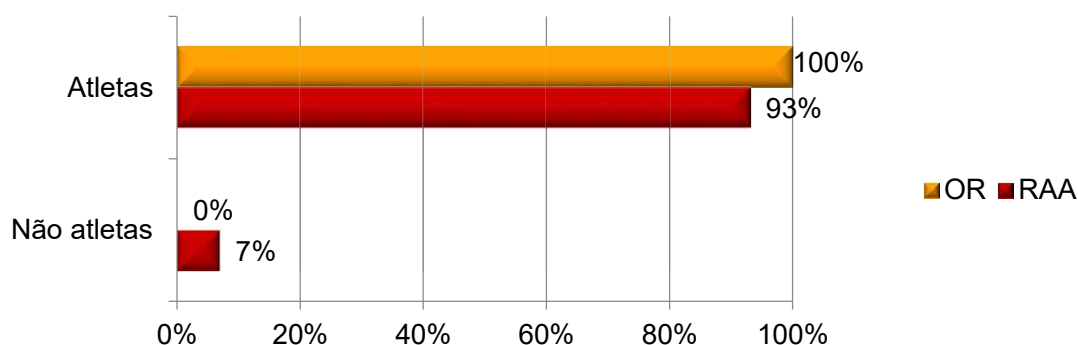


Figura 3- Distribuição dos professores de EF em função da naturalidade e em relação aos respetivos graus académicos

A maioria dos professores de educação física foram praticantes como atletas ou como treinadores, sendo os desportos coletivos os mais praticados. A totalidade dos naturais de OR passou pela experiência como atleta.

Objetivo 3

Fatores que influenciaram a escolha em ser professor de EF

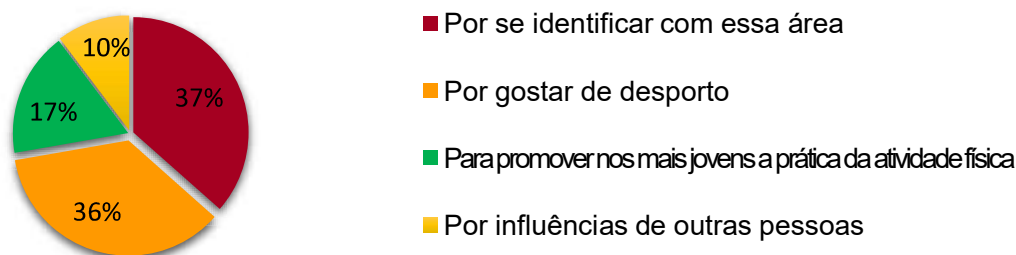


Figura 4- Distribuição dos professores de EF em função da naturalidade e em relação aos respetivos graus académicos

A identificação com a área e o gosto pela prática desportiva foram os fatores entre os professores de EF, que mais influenciaram a sua escolha para a profissão.

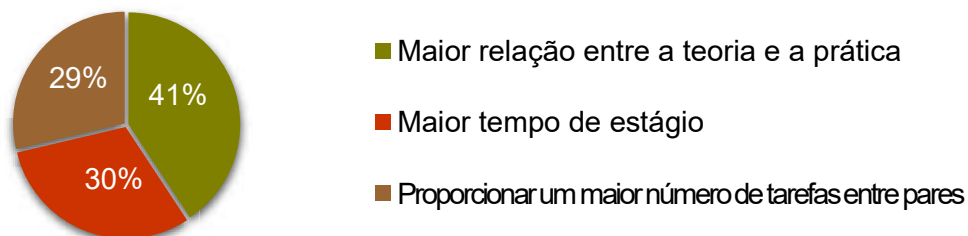
Conceções dos professores sobre a influência das experiências em AFD, como atletas, no desempenho profissional em EF

Quadro 4 – Distribuição das conceções professores de EF sobre as estratégias mais importantes para o desenvolvimento do seu saber profissional, em função da sua naturalidade

Conceções dos professores sobre o contributo das vivências em AFD no desempenho profissional	Nº total de respostas					
	Total dos Professores		Naturalidade			
	N	%	RAA		OR	
	N	%	N	%	N	%
Conhecimento científico específico	4	10,5	3	13,6	1	6,3
Conhecimento científico - base	5	13,2	1	4,5	4	25,0
Conhecimento pedagógico-didático	12	31,6	7	31,8	5	31,2
Formação Pessoal e Profissional	17	44,7	11	50,0	6	37,5
Total	38	100	22	100	16	100

A maioria dos professores (44,7%) considera que, as experiências em atividades físicas e desportivas contribuíram para melhorar a sua formação pessoal e profissional, transmitindo saberes que não se adquirem na formação académica.

Conceções dos professores sobre a adequação das disciplinas essenciais ao seu desempenho profissional



Os professores consideram que o programa de formação inicial deveria promover, prioritariamente, uma maior relação entre a teoria e a prática, sendo os formados na universidade, aqueles que mais relevam esta orientação.

CONCLUSÃO FINAL

Os testemunhos dos professores de EF, presentes nesta investigação, vêm demonstrar que, tanto os professores naturais de OR como os naturais da RAA, que lecionam nas escolas pertencentes ao concelho de Ponta Delgada obtiveram conhecimentos específicos, relacionados com a educação física, a partir do seu passado como praticante de atividade física, atleta ou treinador.

De acordo com as declarações dos professores, as vivências causaram impacto no desempenho profissional, proporcionando-lhes não só, segurança na lecionação de determinadas matérias, como também permitiu-lhes transmitir, convictamente, aos alunos a importância de ganhar hábitos de vida saudável, com a prática da atividade física ou desportiva.

LIMITAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

Aspetos que restringiram o estudo

- A limitação da amostra de estudo.
- A limitação da análise sobre a relação existente entre a naturalidade e Escola de Formação Inicial dos professores de educação física.

Sugestões para futuras investigações

Aprofundar os conhecimentos sobre a necessidade da formação contínua e formação inicial em educação física na Região Autónoma dos Açores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Carvalho, L. (1996). *A formação inicial de professores revisitada: contributos da investigação sobre a socialização dos professores*. Lisboa: FMH.
- Chaves, S. (1997). *Percurso de formação e desenvolvimento profissional*. Porto: Porto Editora.
- Clark, C., & Peterson, P. (1986). Teacher's Thought Processes. In M. Wittrock, *Handbook of research in education* (pp. 255-296). New York: Simon & Schuster Macmillan.
- Costa, Carreiro (1996). *Formação de professores em Educação Física*. Lisboa: FMH.
- Day, C. (2001). *Desenvolvimento profissional dos professores*. Porto: Porto Editora.
- Formosinho, J., Machado, J., & Formosinho, J. (2010). *Formação, Desempenho e avaliação de professores*. Ramada: Edições pedagogo.
- Lanier, J., & Little, J. (1986). The social and institutional context of teaching. In M. Wittrock, *Handbook of research on teaching* (pp. 527-556). New York: Macmillan library reference USA.
- Nemser, S. F. (1990). Teacher Presentation: Structural and conceptual alternatives. In R. Houston, *Handbook of Research on Teacher Education* (pp. 212-232). New York: Macmillan Publishing Company.
- Mesquita, E. (2011). *Competências do Professor*. Lisboa: Edições Sílabo.
- Nóvoa, A. (2007). *Vidas de professor*. Porto: Porto Editora.

- Schempp, P. (2003). *Teaching sport and physical activity. Insights on the road to excellence*. USA: Versa Press.